



DIÁRIO CENTRAL

GOIÂNIA - GO | Nº 1.902
QUARTA-FEIRA, 6 DE AGOSTO DE 2025
WWW.DIARIOCENTRAL.COM.BR

Divulgação/Porto de Santos



ECONOMIA

Tarifaço sobre parte de exportações brasileiras entra em vigor hoje
BRASIL | 6

FUNDO DE INVESTIMENTO NA BOLSA

“EM GOIÁS HÁ CONFIANÇA, SEGURANÇA E OPORTUNIDADE PARA INVESTIDORES”, AFIRMA RONALDO CAIADO

Hegon Corrêa



Iniciativa visa proporcionar crédito empresarial a taxas competitivas, estimulando empresas a investirem em Goiás, especialmente nos setores de data centers, terras raras, linhas de transmissão e bioenergia

POLÍTICA | 3

DIA DOS PAIS

PROCON APONTA VARIAÇÃO DE ATÉ 209% EM PREÇOS DOS PRESENTES

Procon Goiás



CIDADES | 4

SAÚDE

GOVERNO PROMOVE CAMPANHA AGOSTO BRANCO CONTRA CÂNCER

Marco Monteiro e Freepik



GOVERNO | 2

SAÚDE

Governo promove campanha Agosto Branco contra câncer de pulmão

Com o início do Agosto Branco, o Governo de Goiás, por meio da Secretaria de Estado da Saúde (SES-GO), reforça a importância da prevenção e do diagnóstico precoce do câncer de pulmão. “Essa é uma das doenças mais desafiadoras da saúde pública, enfrentada com seriedade pelo Estado”, afirma o secretário estadual, Rasível Santos. Ele orienta que um dos principais cuidados preventivos está na mudança de hábitos das pessoas. “É preciso evitar o tabagismo, principal fator de risco, responsável por cerca de 90% das mortes por câncer de pulmão”, aconselha, ao lembrar que a cessação do hábito de fumar e outros cuidados evitariam mais de 150 mil óbitos por ano no Brasil.

“O diagnóstico tardio é um dos maiores desafios, com apenas 16% dos casos detectados em estágios iniciais, quando a taxa de sobrevida pode chegar a 56%”, cita o coordenador de oncologia da SES-GO, Kleber Monteiro. Sinais

como dor no peito, tosse persistente, rouquidão, emagrecimento inexplicado, dificuldade para respirar, escarro com sangue e hemoptise exigem atenção imediata.

Para esse diagnóstico, unidades estaduais dispõem de exames como radiografia de tórax e tomografia computadorizada (TC) de tórax como primeiros passos para avaliar nódulos ou massas pulmonares. A confirmação patológica é feita por biópsias pulmonares guiadas por imagem, broncoscopia flexível, ecobroncoscopia e ecobroncoscopia, garantindo um diagnóstico preciso.

O Governo de Goiás também vem ampliando a oferta na rede própria, com a implantação da ala infantojuvenil do Complexo Oncológico de Referência do Estado de Goiás (Cora), ofertando o serviço para a faixa etária de 0 a 17 anos, 11 meses e 29 dias. E também com o início dos serviços do Hospital Estadual de Itumbiara (HEI), que re-

Estatísticas mostram que consumo de tabaco (dispositivos eletrônicos, entre outros) é responsável por uma média de 430 mortes por dia no Brasil

Marro Monteiro e Freenik



aliza tratamento oncológico para esta neoplasia.

Dispositivos eletrônicos

O tabaco, em suas diversas formas – sobretudo os cigarros tradicionais e os dispositivos eletrônicos para fumar (DEFs), é a causa primária do câncer de pulmão, e está associado a muitos

outros tipos de câncer, como os de boca, laringe e esôfago. “Os DEFs, apesar de terem cheiro e sabor agradável, contêm nicotina e substâncias tóxicas que causam dependência e danos severos, como a lesão pulmonar conhecida como Elavi”, explica o coordenador Kleber Monteiro.

Para combater o hábito do tabaco, a rede estadual

de Goiás oferece programas antitabagismo em diversas unidades de saúde, proporcionando acompanhamento multidisciplinar, com aconselhamento, terapias e, se necessário, medicação para ajudar as pessoas a abandonarem o vício. O Brasil encontra-se em um cenário preocupante, registrando uma média de 430 mortes diárias em decorrência do tabagismo

Secretaria da Saúde destaca importância da prevenção e do diagnóstico precoce. Combate ao cigarro e outros cuidados poderiam evitar mais de 150 mil óbitos por ano no país e mais de 1 mil em Goiás

– 12,6% de todas as mortes no País estão ligadas ao consumo de tabaco.

O câncer de pulmão é o terceiro caso mais comum de câncer entre homens, e o quarto entre mulheres, com estimativas de 18 mil e 14,5 mil novos casos, respectivamente. A taxa de sobrevida em cinco anos é de apenas 18%. Dados de 2023 mostram que, apenas em Goiás, foram 1.053 óbitos por câncer de pulmão.

ECONOMIA

Capital de empresas abertas em Goiás em 2025 se aproxima de R\$ 7 bilhões

Entre janeiro e julho de 2025, Goiás registrou a abertura de 1.256 empresas com capital social superior a R\$ 500 mil. Juntas, essas organizações somam mais de R\$ 5,2 bilhões em investimentos. Considerando o capital social de todos os CNPJs constituídos no período, incluindo pequenos e médios negócios, o valor ultrapassa R\$ 6,8 bilhões. Os dados são da Junta Comercial do Estado de Goiás (Juceg).

O último relatório divulgado pela autarquia aponta que, somente em julho, foram abertas 3.724 empresas no Estado, excluídos os Microempreendedores Individuais (MEIs). Goiânia segue como o principal polo de empreendedo-

rismo, com 1.375 novos registros no mês – o equivalente a mais de 30% do total estadual. Na sequência, aparecem Anápolis, Aparecida de Goiânia e Rio Verde.

Para o presidente da Juceg, Euclides Barbo Siqueira, os números refletem a confiança dos investidores no ambiente de negócios de Goiás. “O relatório aponta uma média de 179 grandes empresas abertas por mês, com capital acima de R\$ 500 mil. No geral, temos 380 mil empresas ativas somente em Goiânia. Aparecida se aproxima da marca de 100 mil CNPJs. E, nos sete primeiros meses do ano, já alcançamos cerca de 27 mil novos registros em todo o estado”, destaca.

Os setores com maior



Secom

Juceg celebra R\$ 6,8 bilhões em capital de empresas abertas no Estado este ano

número de registros mantém a tendência dos últimos meses. Lideram os serviços combinados de escritório e apoio ad-

ministrativo, seguidos pela promoção de vendas. Também se destacam as atividades de preparação de documentos e ser-

viços especializados de apoio administrativo não especificados anteriormente; consultoria em gestão empresarial (ex-

Somente neste ano, foram abertos 1.256 negócios com capital social superior a meio milhão de reais no Estado

ceto consultorias técnicas específicas); e o comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios.

No ranking de aberturas de julho, além de Goiânia (1.375), destacam-se Anápolis (255), Aparecida de Goiânia (219), Rio Verde (128) e Goianésia (69). Considerando todas as empresas em operação, incluindo MEIs, Goiás ultrapassa a marca de 1,2 milhão de empreendimentos ativos. De acordo com a RedeSim, o tempo médio de abertura de empresas em Goiás é de 15 horas – abaixo da média nacional, que é de 1 dia e 6 horas.

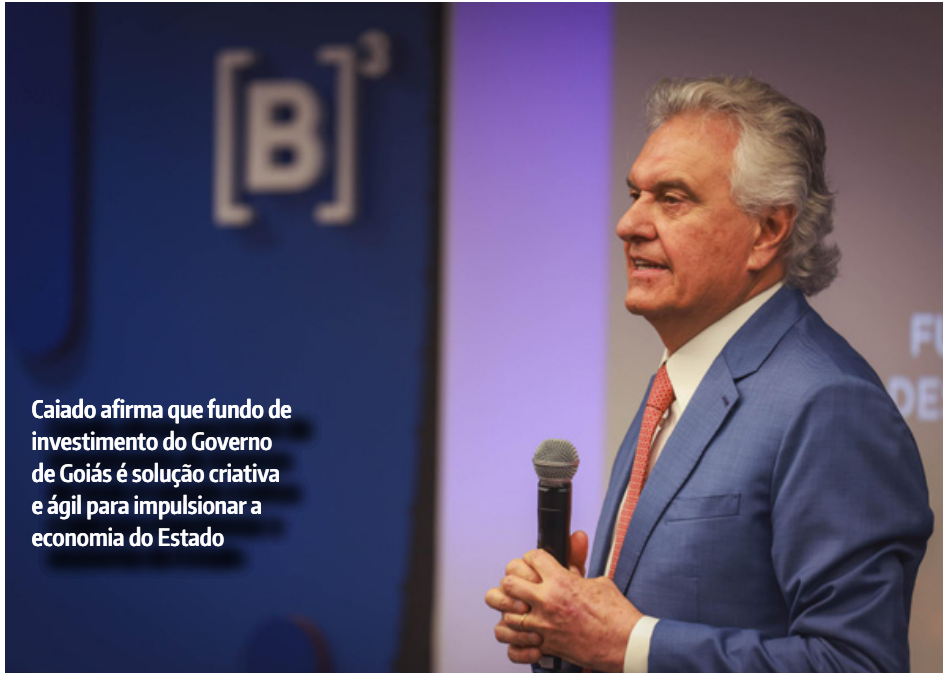
FUNDO DE INVESTIMENTO NA BOLSA

“Em Goiás há confiança, segurança e oportunidade para investidores”, afirma Ronaldo Caiado

Iniciativa visa proporcionar crédito empresarial a taxas competitivas, estimulando empresas a investirem em Goiás, especialmente nos setores de data centers, terras raras, linhas de transmissão e bioenergia

Uma alternativa moderna, criativa e que desperta o interesse do mercado nacional. Assim o governador Ronaldo Caiado definiu o Programa de Crédito para o Desenvolvimento de Goiás, lançado nesta terça-feira (5/8), na Bolsa de Valores de São Paulo, a B3. De acordo com Caiado, a medida atrai a confiança do empresariado, que encontra no estado um ambiente favorável para investir e ampliar negócios.

“Nós temos criado, em



Caiado afirma que fundo de investimento do Governo de Goiás é solução criativa e ágil para impulsionar a economia do Estado

Goiás, uma política para transmitir aos empresários o nosso potencial, a confiança que podem ter no Estado e nas ações de governo. Goiás oferece segurança jurídica, criou a Lei de Liberdade Econômica, é o terceiro maior produtor de grãos do país, avança com respeito ao meio ambiente e está, cada vez mais, atraindo empresários que entendem as oportunidades daqui”, afirmou.

O fundo de investimento vai ofertar R\$ 800 milhões em crédito, a taxas competitivas, para empresas que pretendem injetar capital no Estado, especialmente nos setores de data

centers, terras raras, linhas de transmissão de energia e biogás/biometano. Também serão contemplados segmentos atingidos pela tarifa de 50%, aplicada pelos Estados Unidos sobre as exportações brasileiras, como o agroindustrial.

Caiado definiu o projeto como o “mais criativo” que o Estado já apresentou — tudo para que “empresários tenham condições de investir em Goiás”, especialmente nas áreas em que há potencial de crescimento. O programa contempla a criação de um Fundo de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC), modalidade que aplica seu

patrimônio em direitos creditórios, ou seja, em débitos que empresas têm a receber.

A taxa de juros será de 10% ao ano, abaixo da média praticada pelo mercado. O fundo será constituído com 50% em créditos de ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços), junto a empresas goianas exportadoras, e os outros 50% serão captados no mercado financeiro. “Essas duas fontes, então, dão uma condição de financiar a menor taxa de juros que se tem no país. Isso mostra que é uma iniciativa moderna, ágil e que, infelizmente, o governo federal

Hegon Corrêa

não tem essa mesma capacidade de atender”, explicou Caiado.

Essa estratégia não utiliza recursos do Tesouro Estadual, preservando sua estabilidade fiscal. “É um mix capaz de passar ao empresário uma taxa de juros competitiva, priorizando aquilo que é interesse do Estado no desenvolvimento de: energia, biometano, abrir espaço para data centers e avançar na parte de exploração e refino de terras raras — já que Goiás é o único estado no Ocidente que tem terras raras pesadas”, mencionou Caiado.

Operação

O evento na B3 marcou o registro oficial do novo fundo, que passa a ser disponibilizado para negociação entre investidores nos próximos dias. “Goiás está criando várias formas de proteção à economia e à arrecadação. Isso para garantir, também, o equilíbrio fiscal de longo prazo”, informou o secretário-geral de Governo, Adriano da Rocha Lima.

O diretor-executivo do Instituto Mauro Borges (IMB), Erik Figueiredo, detalhou que, como não envolve dinheiro público, todo o processo dispensa licitação. “O setor privado é quem

vai gerir esse fundo. E os projetos que se enquadrem nas áreas que saíram no decreto serão analisados pela estrutura do governo e por quem está emprestando esse dinheiro, que vai avaliar a capacidade de pagamento”, apontou.

“Nós estamos garantindo que o dinheiro, que antes era um mero fluxo, se transforme em estoque e em riqueza no ambiente, no Estado”, resumiu o diretor do IMB. De acordo com o especialista, Goiás possui hoje o melhor ambiente de negócios do Brasil, devido à sua ampla Lei de Liberdade Econômica. Para ele, “a qualidade da política pública e o fortalecimento do Estado são o que trazem segurança e oportunidade de crescimento”.

O evento na B3 reuniu lideranças do setor econômico, como o sócio e diretor institucional da XP, Rafael Furlanetti; a gerente de Processos Licitatórios da B3 S.A., Mônica Salles Lanna; o presidente da Adial Goiás, Edwal Portilho, o Tchequinho; e o presidente da Fieg, André Rocha. Também estiveram no lançamento os secretários de Estado de Indústria, Comércio e Serviços (SIC), Joel Sant’Anna Braga, e da Economia, Francisco Sérvulo Nogueira..

ALEGO

CCJ retoma trabalhos com aval a projeto que aprimora combate à pedofilia

A Comissão de Constituição, Justiça e Redação (CCJ) do Parlamento goiano retomou, nesta terça-feira, 5, os trabalhos legislativos após o recesso parlamentar. Durante o encontro foram apreciados diversos projetos, com destaque para o aval ao relatório favorável da deputada Vivian Naves (PP) à matéria de nº 3439/25, de autoria do deputado Lucas Calil (MDB), cujo objetivo é instituir ações de combate à pedofilia.

A proposta estabelece diretrizes para prevenir e combater crimes contra crianças e adolescentes no

estado e elenca medidas como a integração entre órgãos públicos e entidades da sociedade civil e o estabelecimento de mecanismos de cooperação entre os órgãos de segurança pública estaduais e federais para otimizar a identificação e punição de criminosos.

“A violência sexual contra menores é uma questão urgente e exige ações coordenadas entre poder público e sociedade. Por meio da conscientização, da capacitação de profissionais e da ampliação dos canais de denúncia será possível fortalecer a rede de proteção à infância e combater esse

tipo de crime de maneira mais eficaz”, pontua Calil, em sua justificativa.

Os deputados também acataram a manifestação favorável da deputada Dra. Zeli (UB) ao projeto de lei nº 3202/25, de autoria do deputado Antônio Gomide (PT), que institui a Política Estadual de Apoio às Trilhas e Rotas Ecológicas no Estado de Goiás.

A medida tem o objetivo de incentivar a criação, manutenção, preservação e divulgação de trilhas e rotas ecológicas em todo o território estadual, promovendo o ecoturismo, a conservação ambiental e o de-

envolvimento sustentável.

“A proposta fundamenta-se na necessidade de fomentar o ecoturismo como vetor de desenvolvimento socioeconômico, garantindo a proteção dos ecossistemas e incentivando a inclusão social”, justifica o autor da iniciativa.

Voltado ao social, o projeto de lei nº 4401/25, de autoria do deputado Alesandro Moreira (PP), que reserva cinco por cento das unidades nos programas habitacionais financiados ou subsidiados com recursos públicos do Estado para pessoas que residem em áreas de risco de

enchentes ou desmoronamentos, também recebeu sinal verde do colegiado.

A medida, relatada pela deputada Rosângela Rezende (Agi), detalha que, para que os beneficiários sejam considerados moradores de áreas de risco, deverão ser levadas em conta as localidades reconhecidas pela Defesa Civil, demais órgãos competentes ou por decisão judicial.

Para comprovar a condição, o interessado precisará apresentar três documentos: certidão ou laudo técnico emitido pelos órgãos competentes, especialmente a Defesa

Na primeira reunião após o fim do recesso legislativo, a Comissão de Constituição, Justiça e Redação (CCJ) da Assembleia Legislativa deliberou sobre pauta extensa nesta terça-feira, 5.

Civil; comprovante de residência no imóvel em área de risco; e cadastro ou relatório de vistoria que comprove a vulnerabilidade do imóvel.

DIA DOS PAIS

Procon Goiás aponta variação de até 209% em preços dos presentes



O Procon Goiás alerta o consumidor para os preços cobrados pelo comércio nos produtos mais procurados para presentes do Dia dos Pais, comemorado no domingo (10/08). Na pesquisa comparativa realizada em 68 estabelecimentos de Goiânia foi apontada variação de até 209%. O levantamento, feito entre os dias 18 e 31 de julho, relacionou 56 produtos, como perfumes, eletrônicos, vestuário, bicicletas, óculos, livros e de pescaria.

A maior diferença encontrada pelo Procon foi no preço da bicicleta aro 18, com variação de 209%, sendo comercializada de R\$ 1.099 a R\$ 3.400. Os objetos para bicicleta também contaram com oscilação importante. Um exemplo é o capacete tamanho M

da marca Hig One Win, que teve uma variação de 101,12%, sendo encontrado de R\$ 89 a R\$ 179 nas lojas da capital. O refletor traseiro, utilizado pelos ciclistas para evitar reflexos solares, é comercializado de R\$ 20 a R\$ 40, chegando a uma variação de 100%.

O Procon chama a atenção também para os itens de pescaria, como as tradicionais varas de pesca. A vara para molinete de 1,60M da marca MIG contou com variação de 99,20%, sendo encontrada de R\$ 99,90 a R\$ 199. O preço da vara de carretilha, da mesma marca, está entre R\$ 100 e R\$ 199 chegando a uma variação de 99%.

Outras opções também foram pesquisadas pelo Procon Goiás, como a mala de viagem da marca Sestine, com valo-

res de R\$ 369 a R\$ 669, diferença de pouco mais de 81% e o perfume masculino Pour Homme 100 ml é comercializado de R\$ 429 a R\$ 739, uma diferença de 72,26%. A pesquisa completa, com relatórios e planilhas, está disponível no site do Procon Goiás (goias.gov.br/procon).

A principal dica do Procon Goiás é fazer a pesquisa comparativa de preços para gerar economia e evitar gastos desnecessários. Outra orientação é para o consumidor ficar atento aos locais que oferecem preços abaixo do mercado, a fim de evitar golpes, fraudes e mercadorias falsificadas, como produtos com prazo de validade expirado.

Outra recomendação é conhecer as possibilidades de troca e devolução. Em compras físicas,

Levantamento foi realizado em 68 estabelecimentos de Goiânia. Maior diferença encontrada foi na bicicleta aro 18, vendida de R\$ R\$ 1.099 a R\$ 3.400

o estabelecimento pode determinar suas próprias regras de troca. Em relação às virtuais, o prazo de desistência é de 7 dias, a contar pela data da compra, segundo o Código de Defesa do Consumidor.

Durante a compra, é importante exigir a entrega da nota fiscal, pois o documento pode ser pedido em casos de trocas e devoluções, além de usado em casos de possíveis registros de reclamações.

6ª EDIÇÃO

Inscrições dos Embaixadores da Cidadania 2025 começam nesta quinta-feira (7)

Projeto incentiva jovens a se tornarem agentes de transformação em suas comunidades, colocando em prática projetos nas áreas de políticas públicas, transparência e democracia; participação é gratuita

O Governo de Goiás abre nesta quinta-feira (7/8) as inscrições para a 6ª edição do Programa Embaixadores da Cidadania. A iniciativa, voltada à formação de lideranças sociais, é coordenada pela Controladoria-Geral do Estado (CGE), em parceria com a Secretaria da Saúde (SES), Secretaria de Infraestrutura (Seinfra), Organização das Voluntárias de Goiás (OVG) e Universidade Federal de Goiás (UFG).

O projeto visa incentivar jovens a se tornarem agentes de transformação em suas comunidades, participando ativamente das políticas públicas no Estado.

As atividades, realizadas de forma individual ou em grupo, devem ser relacionadas a temáticas nas áreas de Governo Aberto e Cidadania ou Saúde Pública. A premiação dobrou na edição de 2025 e soma R\$ 120 mil, sendo R\$ 60 mil destinados a cada uma das duas áreas.

O programa é gratuito e aberto a pessoas que tenham acima de 16 anos, residentes no Brasil ou em países da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), interessadas em compreender o funcionamento da administração pública, os valores éticos fundamentais à vida em

sociedade e as diretrizes e oportunidades de participação cívica. As inscrições são gratuitas e devem ser feitas até o dia 21 de agosto, no site goias.gov.br/controladoria/embaixadoresdacidadania/.

Nesta edição, serão ofertadas 1.500 vagas, com possibilidade de ampliação de acordo com a demanda. A lista de selecionados será divulgada no dia 29 de agosto. A primeira fase do Programa Embaixadores da Cidadania ocorrerá de 01 a 12 de setembro, quando os integrantes devem participar de cursos teóricos no modelo de ensino à dis-



tância sobre as temáticas Governo Aberto, Democracia e Cidadania, Políticas Públicas, Transparência, Obras Públicas e Saúde Pública. Cada participante terá um certificado de 50 horas, ofertado pela UFG.

Posteriormente, serão abertas as inscrições para a fase 2 do Programa, que devem ser feitas de 18 a 24

de setembro. A partir deste momento, os embaixadores vão colocar em prática sua ação de impacto social. Os participantes que concluírem as duas etapas previstas – teórica e prática – receberão certificado de 100 horas e se tornarão oficialmente Embaixadores da Cidadania. Em dezembro, as 10 melhores ações serão premiadas.



Coluna

Retrato

OColu/

NISTA

contato@ocolunista.com

@ocolunista | @r_vilela

CASA CLUB G!

É com orgulho que os sócios Nicholas Barhtras e Daniel Martins anunciam a inauguração da casa Club G! Lifestyle e Studio de Moda Nicholas Barhtras. Um ambiente pensado para quem vive a criatividade em todas as formas, da passarela ao prato, da arte às experiências.

A casa que tem um projeto moderno e arrojado, foi toda pintada pelo artista plástico Kaka Borges. Mais do que um local, a casa Club G! Lifestyle é uma fusão de ideias, talentos e propósitos. Idealizado pelos estilistas Nicholas Barhtras, Sofia Castro, juntamente com o chef de cozinha e chef confeitiro Daniel Martins. O espaço propõe uma imersão sensorial onde moda autoral, arte contemporânea e gastronomia de identidade se encontram. A casa Club G! Lifestyle traz uma moda contemporânea para todos os públicos, feminino, masculino e agênero.

O evento que aconteceu no último dia 28/07, foi fechado para 80 convidados, teve como cerimonialista, o competente Ricardo Souza, buffet do Chef Daniel Martins Gastronomia, além dos shows de Erickson Nunes e Lukas Santana. Foi uma noite muito especial que marcou a volta de Nicholas Barhtras à frente do seu Studio de Moda. Os sócios Nicholas Barhtras, Sofia Castro e Daniel Martins prepararam tudo para que todos os convidados fossem muito bem recebidos de forma agradável, confortável e deliciosamente divertida.

Fotos: Roccha Fotografia



Os sócios, os estilistas Nicholas Barhtras, Sofia Castro e o chef de cozinha e confeitiro Daniel Martins;



Andréa Noki, Glória Damaso e Ricardo Souza



Chris Maia, Sandra Gontijo, Flávio Ximenes e Márcia Vilela



04 – Wesley Montello, Nicholas Barhtras, Hugo Alexandre Lima e Flávio Ximenes



Cássio Neves, Josenilda Leite, Andressa Vasconcelos, Léo Roque, Carla Falcão, Paula Falcão, Carlos Freitas e Letícia Leite



Adair Fernandes e Tânia Neves Cardoso



Andréa Noki, Kadu Faria, Paulinho Pessoa, Evelynne Campos Alves, Handerson Panciere



Daniel Martins, Edyjunio Assis e Nicholas Barhtras



O cantor Erickson Nunes acompanhado do pianista Misael Pires encantaram a todos com o seu show

ECONOMIA

Tarifaço sobre parte de exportações brasileiras entra em vigor hoje

Taxa de 50% afeta cerca de 36% das exportações para os EUA

Entraram em vigor, nesta quarta-feira (6), as tarifas de 50% impostas sobre parte das exportações brasileiras para os Estados Unidos. A medida, assinada na semana passada pelo presidente norte-americano Donald Trump, afeta 35,9% das mercadorias enviadas ao mercado estadunidense, o que representa 4% das exportações brasileiras. Cerca de 700 produtos do Brasil ficaram fora do tarifaço.

Café, frutas e carnes estão entre os produtos que passam a pagar uma sobretaxa de 50%. Ficaram de fora dessa taxa suco e polpa de laranja, combustíveis, minérios, fertilizantes e aeronaves civis, incluindo seus motores, peças e componentes, polpa de madeira, celulose, metais preciosos, energia e produtos energéticos.

O tarifaço imposto ao Brasil faz parte da nova política da Casa Branca, inaugurada por Donald Trump, de elevar as tarifas contra parceiros comerciais na tentativa de reverter à relativa perda de competitividade da economia americana para a China nas últimas décadas.



Divulgação/Porto de Santos

No dia 2 de abril, Trump iniciou a guerra comercial impondo barreiras alfandegárias a países de acordo com o tamanho do déficit que os Estados Unidos têm com cada nação. Como os EUA têm superávit com o Brasil, foi imposta, em abril, a taxa mais baixa, de 10%.

Porém, no início de julho, Trump elevou a tarifa para 50% contra o Brasil em retaliação a decisões que, segundo ele, prejudicariam as big techs estadunidenses e em resposta ao julgamento do

ex-presidente Jair Bolsonaro, acusado de liderar uma tentativa de golpe de Estado após perder o pleito de 2022.

Especialistas consultados pela Agência Brasil avaliam que a medida é uma chantagem política com objetivo de atingir o Brics, o bloco de potências emergentes que tem sido encarado por Washington como uma ameaça à hegemonia estadunidense no mundo, em especial, devido à proposta de substituir o dólar nas trocas comerciais.

Lula

Em pronunciamento no domingo (3), o presidente Luiz Inácio Lula da Silva ressaltou que não quer desafiar os Estados Unidos, mas que o Brasil não pode ser tratado como uma "republica". O presidente disse ainda que país não abre mão de usar moedas alternativas ao dólar.

O governo brasileiro informou ainda que o plano de contingência para auxiliar as empresas afetadas pelo tarifaço será implementado nos próximos

dias, com linhas de crédito e possíveis contratos com o governo federal para substituir eventuais perdas nas exportações.

Negociações

Após a confirmação da imposição das tarifas na semana passada, a Secretaria de Tesouro dos Estados Unidos entrou em contato com o Ministério da Fazenda para iniciar as negociações sobre as tarifas, ao mesmo tempo que Trump anunciou estar disposto a conversar, pessoalmente, com o presi-

dente Lula.

Já nesta semana, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, disse que as terras raras e minerais críticos podem ser objeto de negociação entre Brasil e Estados Unidos. Esses minérios são essenciais para a indústria de tecnologia, e é um dos principais motivos de disputa entre Pequim e Washington.

"Temos minerais críticos e terras raras. Os Estados Unidos não são ricos nesses minerais. Podemos fazer acordos de cooperação para produzir baterias mais eficientes", disse Haddad em entrevista a uma rede de televisão.

Ainda segundo o ministro da Fazenda, o setor cafeeiro acredita que pode ser beneficiado por um acordo com os EUA para excluir o produto da lista de mercadorias tarifadas. No mesmo dia que Trump assinou o tarifaço, a China habilitou 183 empresas brasileiras para exportar café para o país asiático.

diariocentral

@jornaldiariocentral

Conheça nosso site

www.diariocentral.com.br